

UMA POSSÍVEL LEITURA DO CRIME DO PADRE AMARO

Cláudia Cristina Couto
claudiacouto4@yahoo.com.br

Eça inicia-se na literatura escrevendo, primeiramente, textos com nuances românticas e imagens simbolistas mas, logo em seguida descobre o seu caminho. Um caminho que trilha pela literatura realista e que tem como marca central a sua fina e sutil ironia. Esta é a sua arma para atacar a sociedade portuguesa. Nos seus romances iniciais "O primo Basílio" e "O crime do Padre Amaro", percebemos uma forte crítica à sociedade portuguesa, através dos tipos que nos são apresentados. Como um grande observador, Eça dissecou a sociedade portuguesa, e a apresenta com todas as suas mazelas e desencantos. Poucos são os momentos de lirismo e, quando ocorrem, percebemos um certo tom de ironia a envolvê-lo.

Nesta comunicação, falaremos de uma das obras iniciais de Eça de Queirós: "O Crime do Padre Amaro". Nesta obra o autor tem por alvo a crítica à sociedade portuguesa, enfocando dois pontos principais: o anticlericalismo e o provincianismo. Podemos dizer que nesta obra Eça defende a ideia de que o homem é fruto do meio em que vive, do momento histórico em que está inserido e da herança genética que carrega.